

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília Class.: 341

Data 3 de Junho de 1987 Pg.: _____

100 Dicionário Indígena

Saciará a curiosidade do branco e preservará a cultura deste povo

Eu quero um nome indígena para o meu filho, que acabou de nascer". Com este pedido feito à uma funcionária da Funai, através de um telefonema na manhã de ontem, o Engenheiro Agrônomo da Secretaria de Agricultura de Rondônia, Antônio Barbosa Toscano, repetiu uma cena agora considerada comum. Para solucionar o problema de Antônio e de pessoas, que assim como ele ligam de várias partes do País, a Funai irá lançar no próximo mês um dicionário da língua indígena, com mais de 1650 nomes em diversos dialetos, a maioria com tradução para o português. Organizado de acordo com a metodologia do linguista Nelmo Scher, da Funai, o dicionário, além de saciar a curiosidade dos aficionados da língua indígena, objetiva também preservar a cultura e, foi montado em ordem alfabética, de acordo com os diversos grupos e nações. No Brasil, atualmente, existem 220 mil indígenas, distribuídos em 230 grupos e subgrupos que falam aproximadamente 250 línguas e dialetos distintos. Toda esta diversidade cultural, exigiu do linguista, que se dedica ao estudo das línguas nativas há vários anos, um retorno aos diversos grupos para aprofundar seus conhecimentos e concluir o dicionário.

Na impossibilidade de receber o dicionário, o engenheiro, que mora

em Rolim de Moura (Rondônia), se contentou com a promessa de um telex, que será transmitido pelo órgão, com a relação de alguns nomes indígenas masculinos. Ele explicou que um dos motivos que o levou a procurar um nome indígena para o seu filho, foi o fato de desenvolver um trabalho junto às comunidades indígenas do local há cerca de quatro anos. "Acho a cultura destes grupos extremamente importante, e vejo que, na realidade, ela não vem sendo preservada. Em termos de agricultura nós devemos muito aos índios", observa. Segundo o Assessor de imprensa da Funai, Cleber Sampaio, o órgão recebe em média 20 pedidos semelhantes diariamente. Ele também lembrou casos em que as pessoas vão pessoalmente ao órgão, e que até levam seus filhos, como ocorreu com a funcionária do Banco do Brasil Deuszana Gonçalves de Almeida de 26 anos. "Ela chegou com o filho nos braços e me disse que tinha apenas 7 dias de nascido e que queria um nome indígena para ele". Cleber considera dois fatores principais, que levam as pessoas a colocarem nomes indígenas nos filhos: a vontade de dar um nome fora do convencional e a idéia de prestar homenagem ao índio, por sua luta. "Hoje o índio é mais respeitado e a grande procura pelo nome indígena mostra que o branco começa a se conscientizar do importante papel realizado por ele".



Nomes curiosos e exóticos para se escolher

Entre os nomes incluídos no dicionário de palavras indígenas que será lançado brevemente pela Funai, despontam nomes já conhecidos, curiosos e exóticos. Eis uma relação deles e os seus significados:

Tainá (fem): estrela; Maira (fem): filha da divindade; Apoená (masc): aquele que enxerga longe, água mansa ou líder Xavante; Jaci (fem): lua; Suyane (fem): borboleta azul e Raoni (masc): onça pintada fêmea. Nomes Xavantes: Assuiti (masc): pena de gavião; Wairero (masc): filho de Deus ou do alto; Wahi (masc): cobra; Waayho (masc): pessoa alegre ou risonha. Nomes Tupi-

Guarani: Iraê, doce como mel (fem); Irajá (fem): meleiro; Irani (fem): abelha enfurecida; Irapuã (masc): abelha que faz ninho redondo; Irerê (masc): à mercê da água; Itiberê (masc): rio raso; Iara (fem): a senhora da água; Ubiratã (masc): tacape forte; Ubirajá (masc): senhor do tacape; Tupinambá (masc): descendente dos Tupis; Myra (sem gênero):

